

SOMOS VÁRIOS,  
SOMOS DIVERSOS,  
SOMOS COLORIDOS.



INFORMATIVO DO GRUPO IDENTIDADE DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS

JULHO | 2021 | EDIÇÃO 001

# COLORISMO

Qual a sua cor? Qual a cor das pessoas ao seu lado?

Débora Azevedo, Engenheira Civil, GIF.AQE | Januaceli Murta, Arquiteta Urbanista, GIF.AQE.



Sabendo-se negro, tem-se o conceito de *colorismo* que serve para nos atentar para os diferentes níveis de preconceito, a depender da tonalidade da cor da pele, dos traços e da textura do cabelo. É evidente a variação do tratamento, conforme o grau de proximidade com traços mais africanos. Vale esclarecer que raça não existe biologicamente, não existe separação biológica do ser branco com o ser negro/pardo. Segundo Spartakus Santiago, “[...] *ser negro é mais que cor, traço, herança africana. Ser negro é estar em um lugar de opressão*”.

Preto, pardo e branco vivem realidades e têm oportunidades distintas. Somos a maioria, mas as oportunidades são segregadas. A diferença que existe entre preto/pardo para com o branco é infinitamente maior que entre o preto e o pardo. Somos os que mais morrem, os que mais passam fome, com menos oportunidades e os que precisam lutar mais para alcançar o mesmo objetivo que um branco. Quando alcançamos um lugar de poder somos cobrados como se não tivéssemos o direito.

O colorismo é, portanto, uma paleta de tonalidades para definir o grau do racismo, definido sempre pela sociedade branca, sem permitir a igualdade do “moreno” ao branco, mas permitindo uma aceitação enquanto “não preto”. De acordo com Alessandra Devulsky, o colorismo é um dos braços do racismo.

*A miscigenação racial do Brasil não indica uma ‘democracia racial’, uma vez que baseada em estupros e violência contra as mulheres escravizadas e subjugadas. A miscigenação pode ser vista, portanto, como uma ideologia de branqueamento da população. Se o ideal normatizado é o europeu, quanto mais próximo se está desse padrão, maior a percepção de competência e beleza de tal pessoa, hierarquizando assim, socialmente, os diferentes fenótipos. Claramente, a parte mais distante do padrão normatizado é categorizada em classe mais vulnerabilizada e, portanto, suscetível à exploração, como piores condições de estudos, saúde, salários, entre outros. Concomitante a tal fato, está a tentativa de embranquecimento dos ‘não brancos’, seja por clareamento da pele, alisamento dos cabelos e ações de negação das características negras, assim como leva muitas pessoas negras de pele mais clara a duvidar de sua negritude ou ter invalidada sua identidade racial.*

O conceito de colorismo serve para nos atentar para os diferentes níveis de preconceito, a depender da tonalidade da cor, dos traços e da textura do cabelo.

A cultura e identidade negra historicamente são vistas como inferiores, visto que a estrutura social foi moldada para branquear as pessoas. Assim, muitos, em algum momento da vida, tiveram de renegar a sua identidade ou reduzi-la para se enquadrar e ser “aceito” na sociedade. Desse modo, é preciso enxergar e refutar qualquer direcionamento de inferioridade à nossa identidade.

Apesar da tentativa de segmentação da população negra, é de suma importância a união entre as raças que devem ser antirracistas, acima de quaisquer outros fatores. Não somos morenos, queimados de sol, mulatos.... Somos negros.

Eu costumo perguntar aos meus alunos: qual das cores é menos escura, o azul-marinho ou o azul-celeste? O azul-celeste, eles respondem. Então, eu pergunto: qual dos dois é mais azul? E aí você não diz qual é mais azul, porque na verdade ambos são". (Ronaldo Sales, sociólogo, especialista em questões étnico-raciais e professor da Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba).

A tonalidade da pele determina qual o tipo de racismo que você recebe ou que você propaga?

## SAIBA MAIS SOBRE COLORISMO:



- Quem é negro no Brasil? Spartakus Santiago

<https://www.youtube.com/watch?v=QjdrbOy2D4>

- Raça ou Racismo. O que é ser negro, pardo ou branco? Chavoso da USP

<https://www.youtube.com/watch?v=Wh1x4dAMArS>



Instagram

- Negrômetro, como se mede a negritude? AfroTV

[https://www.instagram.com/p/CP635gVBt8W/?utm\\_medium=share\\_sheet](https://www.instagram.com/p/CP635gVBt8W/?utm_medium=share_sheet)

- Precisamos falar de colorismo. Afemme1

<https://www.instagram.com/stories/highlights/18036074707140477/>

## REPORTAGENS E ARTIGOS:

- O que é colorismo, o conceito que está na boca de youtubers contra o racismo. Mariana Schreiber.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42033002>

- Como o colorismo atua como um braço do racismo para hierarquizar e segregar pessoas negras.

Vitória Régia da Silva

<https://www.generonumero.media/alessandra-devulsky-colorismo/>



## CONTATO:

Caso tenha dúvidas, sugestões ou queira propor temas para as próximas edições, envie uma mensagem para: [grupo.identidade@hemominas.mg.gov.br](mailto:grupo.identidade@hemominas.mg.gov.br)

Grupo Identidade – Fundação Hemominas

Adriana Nunes (Humanização/TEC e Ouvidoria), Camila Motta (PRE.ACS), Daniene Santos (Ouvidoria/PRE e Humanização), Débora Azevedo (GIF.AQE), Eder Luciano Vaz dos Santos (Fisioterapia Ambulatório/HBH), Januaceli Murta (GIF.AQE) Márcia Braga (Ouvidoria e Humanização HBH), Sandra de Souza (Procuradoria/PRE).

